

Ficha de Atividade

Designação da Atividade:

CONHECER O TEJO



Enquadramento da Atividade:

A bordo da falua “Esperança”, embarcação tradicional do Tejo, vamos experienciar e conhecer melhor o seu estuário, navegando numa parte desta zona húmida de elevada importância nacional e internacional, numa viagem frente a Lisboa.

Antes do embarque, e durante o percurso, usufruindo de alguns dos seus serviços ecossistémicos, são abordadas várias questões ambientais, histórico-culturais e económicas relacionadas com o estuário do Tejo.

São várias as dimensões referenciadas (características do estuário, importância ecológica e económica, embarcações tradicionais, biodiversidade estuarina, qualidade da água, ameaças e impactos locais, nomeadamente das alterações climáticas).

Pretende-se evidenciar para além da importância do ecossistema estuarino, os riscos que os comportamentos humanos acarretam para meio o aquático e para a biodiversidade.

Para isso promove-se junto dos alunos atitudes de empatia e respeito pelo meio natural e comportamentos de não poluição das águas e do uso sustentável do rio, relacionando o fenómeno da litoralização com a ameaça dos ecossistemas.

Públicos / Ciclo de Ensino:

Ensino Secundário, Ensino Técnico-profissional, População geral

Temas:

Principal: Território e paisagem

Complementar: Biodiversidade

Participantes:

16 pessoas máx.

Período de realização:

Sazonal – maio a outubro

Local de realização:

Estuário do Tejo (frente a Lisboa)

Duração:

02:00H

Observações:

Atividade dependente da disponibilidade transporte municipal se os alunos não se puderem deslocar por meios próprios

Recomendações:

Calçado e roupa confortável, agasalho, água, protetor solar

+ informações e inscrições para monsanto@cm-lisboa.pt / 218 170 200, preferencialmente até final de dezembro. Após essa data, a realização das ações fica dependentes de disponibilidade.



Objetivos (Sub-Tema / Objetivos de Aprendizagem)

Tema Principal: Território e paisagem

Pretende-se abordar:

Paisagem

- Definir o contexto atual de paisagem e associar elementos de paisagem à identidade local (património natural e património construído) e compreender a interligação entre os fatores naturais, económicos e socioculturais na construção do território e das paisagens.

Objetivos de Qualidade de Paisagem

- Conhecer exemplos concretos de estratégias de envolvimento da população e dos agentes locais na definição dos objetivos que visem a proteção, a gestão e o ordenamento da paisagem. (convenção da paisagem)

Tema Complementar: Biodiversidade

A importância da biodiversidade

- Compreender o conceito de biodiversidade e conhecer os principais ecossistemas do planeta, espécies animais e vegetais mais emblemáticas do território nacional, conhecer o papel dos serviços dos ecossistemas e analisar as principais ameaças à biodiversidade
- Analisar as principais ameaças à biodiversidade a diferentes escalas
- Denunciar situações de ameaças à biodiversidade

Metodologia / Descrição pormenorizada:

A atividade inicia-se na Doca de Santo Amaro e antes do embarque na falua Esperança, procede-se a uma pequena introdução à atividade. Após o embarque para a viagem no estuário frente a Lisboa, vai-se falando e respondendo às questões colocadas pelos participantes sobre os assuntos relacionados com o estuário, abordando-se as dinâmicas das marés, e como têm impacto no estuário, a importância das algas, sapais e pradarias marinhas na captura do carbono e no combate aos efeitos das alterações climáticas.

Faz-se referência à amenização do clima que a enorme superfície de água do estuário proporciona, e referem-se também questões relacionadas com os efeitos de algumas atividades antropogénicas e do aquecimento e das alterações climáticas no estuário, designadamente no desaparecimento de algumas espécies autóctones (ostra portuguesa, p.e.) e no surgimento de espécies alóctones, algumas com potencial invasor.

Com a intervenção da tripulação, faz-se referência às características e usos das várias tipologias das embarcações tradicionais e a aspetos e nomenclaturas da navegação.

A atividade termina com o regresso à Doca de Santo Amaro.

Recursos Necessários

Humanos: 2 Técnicos da DGPFMSA por grupo; 2 elementos da tripulação da falua.

Materiais a disponibilizar pela escola: N/A

Requisitos, instruções:

A atividade só será realizada se as condições climatéricas forem favoráveis.

Aconselha-se:

Roupa e calçado confortável, água, chapéu, protetor solar ou impermeável (em função das condições meteorológicas) e trazer lanche.

Materiais a entregar aos participantes:

Guia pedagógico Comunidades Aquáticas; Passaporte da falua Esperança, mediante disponibilidade.

